

HÉVILA RIBEIRO, LUCY DONEGAN E WYLNNA VIDAL

Onde está o edifício moderno e para onde foi a cidade?  
Arquitetura moderna e centralidades em Juazeiro do Norte –  
Ceará, Brasil

*Where is the modern building and where has the city gone? Modern architecture and centralities in Juazeiro do Norte – Ceará, Brazil*

*¿Dónde está el edificio moderno y dónde se ha ido la ciudad? Arquitectura moderna y centralidades en Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil*

Onde está o edifício moderno e para onde foi a cidade? Arquitetura moderna e centralidades em Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil  
 Where is the modern building and where has the city gone? Modern architecture and centralities in Juazeiro do Norte – Ceará, Brazil  
 ¿Dónde está el edificio moderno y dónde se ha ido la ciudad? Arquitectura moderna y centralidades en Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil

### Hévila Ribeiro

Arquiteta e urbanista graduada pela Faculdade Paraíso do Ceará (2019), mestranda na linha de pesquisa Produção do Edifício e da Cidade pelo Programa de Pós-Graduação de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba (PPGAU-UFPB). Bolsista pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

*Architect and urban planner graduated from Faculdade Paraíso do Ceará (2019), master's student in the Production of Building and City research line at the Graduate Program in Architecture and Urbanism at the Federal University of Paraíba (PPGAU-UFPB). Scholarship by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, CAPES, Brazil.*

*Arquitecta y urbanista egresado de la Faculdade Paraíso do Ceará (2019), estudiante de maestría en la línea de investigación Producción de Edificación y Ciudad del Programa de Posgrado en Arquitectura y Urbanismo de la Universidad Federal de Paraíba (PPGAU-UFPB). Becaria de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior, CAPES, Brasil.*

hevilacr@hotmail.com

### Lucy Donegan

Professora adjunta do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Arquiteta e Urbanista (UFC), Mestre e Doutora em Arquitetura e Urbanismo (UFRN) com período sanduíche no UCL. É vice-líder do grupo modAU (modelagem digital em Arquitetura e Urbanismo), pesquisando sobre modelos e dinâmicas urbanas, forma/usos em cidades, padrões socioespaciais e vitalidade urbana em espaços públicos.

*Adjunct professor at the Department of Architecture and Urbanism and Permanent Professor at the Graduate Program in Architecture and Urbanism at the Federal University of Paraíba (UFPB). Architect and Urbanist (UFC), Master and Doctor in Architecture and Urbanism (UFRN) with a sandwich period at UCL. He is vice-leader of the modAU group (digital modeling in Architecture and Urbanism), researching on urban models and dynamics, forms/uses in cities, socio-spatial patterns and urban vitality in public spaces.*

*Profesor Adjunto del Departamento de Arquitectura y Urbanismo y Profesor Titular del Programa de Posgrado en Arquitectura y Urbanismo de la Universidad Federal de Paraíba*

Onde está o edifício moderno e para onde foi a cidade? Arquitetura moderna e centralidades em Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil

Where is the modern building and where has the city gone? Modern architecture and centralities in Juazeiro do Norte – Ceará, Brazil

¿Dónde está el edificio moderno y dónde se ha ido la ciudad? Arquitectura moderna y centralidades en Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil

(UFPB). Arquitecto y Urbanista (UFC), Máster y Doctor en Arquitectura y Urbanismo (UFRN) con período sándwich en la UCL. Es vicelíder del grupo modAU (modelado digital en Arquitectura y Urbanismo), investigando sobre modelos y dinámicas urbanas, formas/usos en las ciudades, patrones socioespaciales y vitalidad urbana en los espacios públicos.

lucy.donegan@academico.ufpb.br

### Wylinna Vidal

Arquiteta e urbanista (UFPB, 1996), doutora em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU-UFPB, 2019), professora adjunta do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFPB, colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFPB, pesquisadora vinculada ao Laboratório de Pesquisa Projeto e Memória (LPPM-UFPB).

Architect and urban planner (UFPB, 1996), PhD in Architecture and Urbanism (PPGAU-UFPB, 2019), associate professor at the Department of Architecture and Urbanism at UFPB, collaborator in the Graduate Program in Architecture and Urbanism at UFPB, researcher linked to the Project and Memory Research Laboratory (LPPM-UFPB).

Arquitecto y urbanista (UFPB, 1996), Doctor en Arquitectura y Urbanismo (PPGAU-UFPB, 2019), profesor asociado del Departamento de Arquitectura y Urbanismo de la UFPB, colaborador del Programa de Posgrado en Arquitectura y Urbanismo de la UFPB, investigador vinculado a el Laboratorio de Investigación de Proyectos y Memoria (LPPM-UFPB).

wylinna.vidal@academico.ufpb.br

## Resumo

Este trabalho investiga sob a ótica da Lógica Social do Espaço a localização das edificações modernas públicas e institucionais privadas construídas entre 1960 e 1970 em Juazeiro do Norte, Ceará. Testa-se a hipótese que a busca pela modernidade e progresso propagados pela arquitetura moderna, se expressa na localização de edifícios em lugares privilegiados e mais centrais da malha urbana em termos de facilidade de acesso. Realizou-se o mapeamento dessas edificações e, apoiando-se na metodologia da Análise Sintática do Espaço (ASE), modelos de eixos de vias Juazeiro do Norte foram criados para análise de centralidades – em termos de integração - da configuração urbana nas situações da década de 1960 e de 1970. Resultados apontam que os edifícios modernos foram construídos em localizações privilegiadas de Juazeiro do Norte, com elevado movimento potencial configurado pela malha urbana. Edificações construídas em 1960 se concentram mais perto do centro antigo, enquanto edificações de 1970 se espalham um pouco mais na cidade, alinhado à expansão da malha urbana naquela década que ocorreu principalmente para o sul. Boa parte dos edifícios modernos se concentraram na zona central, em ruas mais integradas ou a um passo das mais integradas, áreas de também de usos comerciais e de serviços. A elevada facilidade de acesso nessa área contribuiu para maior renovação urbana. Mapeamentos diacrônicos permitiram compreender melhor a produção de edifícios junto à produção da imagem da cidade, aliada a uma acelerada expansão urbana. As edificações modernas construídas passaram uma imagem de progresso e crescimento urbano, de modo que Juazeiro do Norte pudesse ser comparado a outros grandes centros. Nos jornais, as edificações modernas apareciam ao lado de importantes símbolos religiosos locais. A investigação contribui para analisar as dinâmicas urbanas junto à discussão sobre a difusão da arquitetura moderna nas cidades brasileiras e especificamente na região do Cariri cearense, e entender melhor ligações com vantagens da localização de edifícios na malha urbana.

**Palavras-chave:** Juazeiro do Norte. Arquitetura moderna. Configuração urbana. Sintaxe espacial.

## Abstract

*This work investigates under the Social Logic of Space perspective, public and private institutional 1960 and 1970 modern buildings locations in Juazeiro do Norte, Ceará. It tests the hypothesis that the search for modernity and progress propagated by modern architecture, is expressed in buildings in more central and privileged locations in the street network in terms of ease of access. These buildings were mapped and, based on the Space Syntax Analysis methodology, Juazeiro do Norte street network axial maps were created to analyse urban configuration centralities - integration - in the 1960s and 1970s. Results show that modern buildings were built in privileged locations in Juazeiro do Norte, with a high potential for movement configured by the urban street network. Buildings built in the 1960s concentrate closer to the old centre, while 1970s buildings spread out a little more, aligned with the city expansion in that decade, which occurred mainly towards the south. Many modern buildings concentrated in the central zone, at more integrated streets or one step away from the most integrated ones, areas also exhibiting commerce and services. The high ease of access in this area contributed to greater building renewal. Diachronic models provided a better understanding of buildings production together with the city's image production, associated with accelerated urban expansion. Modern buildings communicated an image of progress and urban growth, helping compare Juazeiro do Norte to other large centres. In newspapers, modern buildings appeared alongside important local religious symbols. This investigation contributes to urban dynamics analysis together with the discussion of modern architecture spread in Brazilian cities and specifically in Cariri Ceará, understanding links with buildings' street location advantages.*

**Keywords:** Juazeiro do Norte. Modern architecture. Urban configuration. Space Syntax.

### Resumen

Este trabajo investiga, desde la perspectiva de la Lógica Social del Espacio, la ubicación de edificios institucionales públicos y privados modernos construidos entre 1960 y 1970 en Juazeiro do Norte, Ceará. Se prueba la hipótesis de que la búsqueda de modernidad y progreso que propaga la arquitectura moderna, se expresa en la ubicación de las edificaciones en lugares privilegiados y más céntricos del tejido urbano en términos de facilidad de acceso. Se realizó el mapeo de estos edificios y, con base en la metodología de Análisis Sintáctico del Espacio (ASE), se crearon mapas axiais de Juazeiro do Norte para analizar centralidades - en términos de integración - de la configuración urbana en 1960 y 1970. Los resultados indican que se construyeron edificios modernos en lugares privilegiados de Juazeiro do Norte, con un alto potencial de movimiento configurado por el tejido urbano. Los edificios construidos en la década de 1960 se concentran más cerca del centro antiguo, mientras que los edificios de la década de 1970 se dispersan un poco más en la ciudad, en línea con la expansión del tejido urbano en esa década, que se produjo principalmente hacia el sur. Buena parte de los edificios modernos se concentraron en la zona central, en calles más integradas o a un paso de calles más integradas, áreas también con usos comerciales y de servicios. La gran facilidad de acceso en esta zona contribuyó a una mayor renovación urbana. El mapeo diacrónico permitió comprender mejor la producción de edificios junto a producción de la imagen de la ciudad, aliada a una expansión urbana acelerada. Los modernos edificios construidos transmitieron una imagen de progreso y crecimiento urbano, por lo que Juazeiro do Norte podría compararse con otros grandes centros. En los periódicos, aparecían edificios modernos junto a importantes símbolos religiosos locales. La investigación contribuye a analizar la dinámica urbana con la discusión sobre la difusión de la arquitectura moderna en ciudades brasileñas y específicamente en la región de Cariri de Ceará, comprendiendo mejor las conexiones con ventajas de la ubicación de los edificios en el tejido urbano.

**Palabras clave:** Juazeiro do Norte. Arquitectura moderna. Configuración urbana. Sintaxis espacial.

## Introdução

Este artigo apresenta resultados de uma pesquisa que investiga relações entre a configuração urbana e localizações de edificações modernas em Juazeiro do Norte – CE. No Brasil, a arquitetura moderna se difundiu por todo o território nacional, atingindo grandes centros e cidades de menor porte (FREIRE, 2015). A partir da década de 1960, Juazeiro do Norte passou por intensos processos de expansão e transformações para a modernização do seu centro urbano, neste período foram construídas as primeiras edificações modernas (RIBEIRO, 2019). Usando o aparato teórico-metodológico da Sintaxe Espacial (HILLIER; HANSON, 1984), este artigo investiga como essas edificações foram construídas em espaços de maior movimento potencial na malha urbana no município em décadas passadas.

A origem da difusão da arquitetura moderna no Brasil se confunde com sua própria afirmação (PEREIRA, 2008). A partir de 1930 o Estado foi um dos promotores da difusão da arquitetura moderna no país, utilizando dessa linguagem para a promoção da ideia de modernização e crescimento econômico (LARA, 2018). Para tal, promoveu a construção de uma variedade de programas como: escolas, hospitais, aeroportos e habitações (LARA, 2018).

Apointa-se para a necessidade de uma visão mais abrangente sobre a difusão da arquitetura moderna, a fim de colaborar para o entendimento de sua pluralidade e disseminação nas cidades brasileiras (FREIRE, 2015). O modernismo brasileiro na arquitetura é uma das mais complexas tramas para avaliação histórica. Em estudos mais recentes, as ferramentas de análises quantitativas permitiram novas avaliações sobre a recepção do modernismo no país, como o favoritismo do eixo Rio de Janeiro-São Paulo na bibliografia consolidada sobre historiografia da arquitetura moderna brasileira (ZEIN, 2021).

Juazeiro do Norte situa-se na região do Cariri Cearense, sul do estado [Figura 1] e atualmente tem um traçado urbano razoavelmente interligado com municípios vizinhos Crato e Barbalha. A cidade originou-se no início do século XIX (1827), com a construção da capela de Nossa Senhora das Dores (PEREIRA, 2014). Em 1889, ocorreu o chamado “milagre da hóstia”, protagonizado pela beata Maria de Araújo e pelo Padre Cícero Romão Batista. Após se espalharem as notícias sobre o “milagre”, um grande contingente de pessoas começou a visitar o vilarejo por acreditar que o local era uma terra santa (DELLA CAVA, 2014).

As intensas migrações provocaram um salto demográfico em pouco tempo, entre 1890 e 1898 a população ultrapassou 5 mil habitantes e chegou a 15 mil em 1909 (DELLA CAVA, 2014). Em 1911, decorreu o processo de emancipação política que instituiu o município de Juazeiro do Norte e seu limite territorial, com o Padre Cícero como primeiro prefeito (DELLA CAVA, 2014). Na década de 1920, na região do Cariri, a produção agrícola de algodão para exportação dominou a economia regional (PEREIRA, 2014). Nesse período, Juazeiro Norte tornou-se a principal liderança política da região. Após o falecimento do Padre Cícero (1844-1934), as romarias cresceram consideravelmente, com peregrinação intensa aos locais relacionados com sua vida e morte (JUAZEIRO DO NORTE, 2000).

Com a chegada de muitos migrantes, expandiu-se a construção e a ampliação de novas ruas em direção às áreas mais periféricas ao sul (PEREIRA, 2014), no sentido do município de Barbalha. A cidade passou por aceleradas transformações no centro urbano, com obras de ampliação, melhoramento do calçamento e a construção de edificações e marcos que fazem parte da imagem do centro histórico (WALKER, 2017). Na década de 1960, iniciou-se a hegemonia política dos Irmãos Bezerra na cidade e

Onde está o edifício moderno e para onde foi a cidade? Arquitetura moderna e centralidades em Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil  
 Where is the modern building and where has the city gone? Modern architecture and centralities in Juazeiro do Norte – Ceará, Brazil  
 ¿Dónde está el edificio moderno y dónde se ha ido la ciudad? Arquitectura moderna y centralidades en Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil

posteriormente sobre o estado (PEREIRA, 2014). No âmbito da arquitetura, o processo de afirmação do modernismo no Ceará consolidou-se com a fundação da Escola de Artes e Arquitetura da Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1964 na capital estadual Fortaleza (PAIVA; DIÓGENES, 2017). Nesse contexto de expansão urbana e modernização das cidades brasileiras foram construídas as primeiras edificações modernas em Juazeiro do Norte (RIBEIRO, 2019).

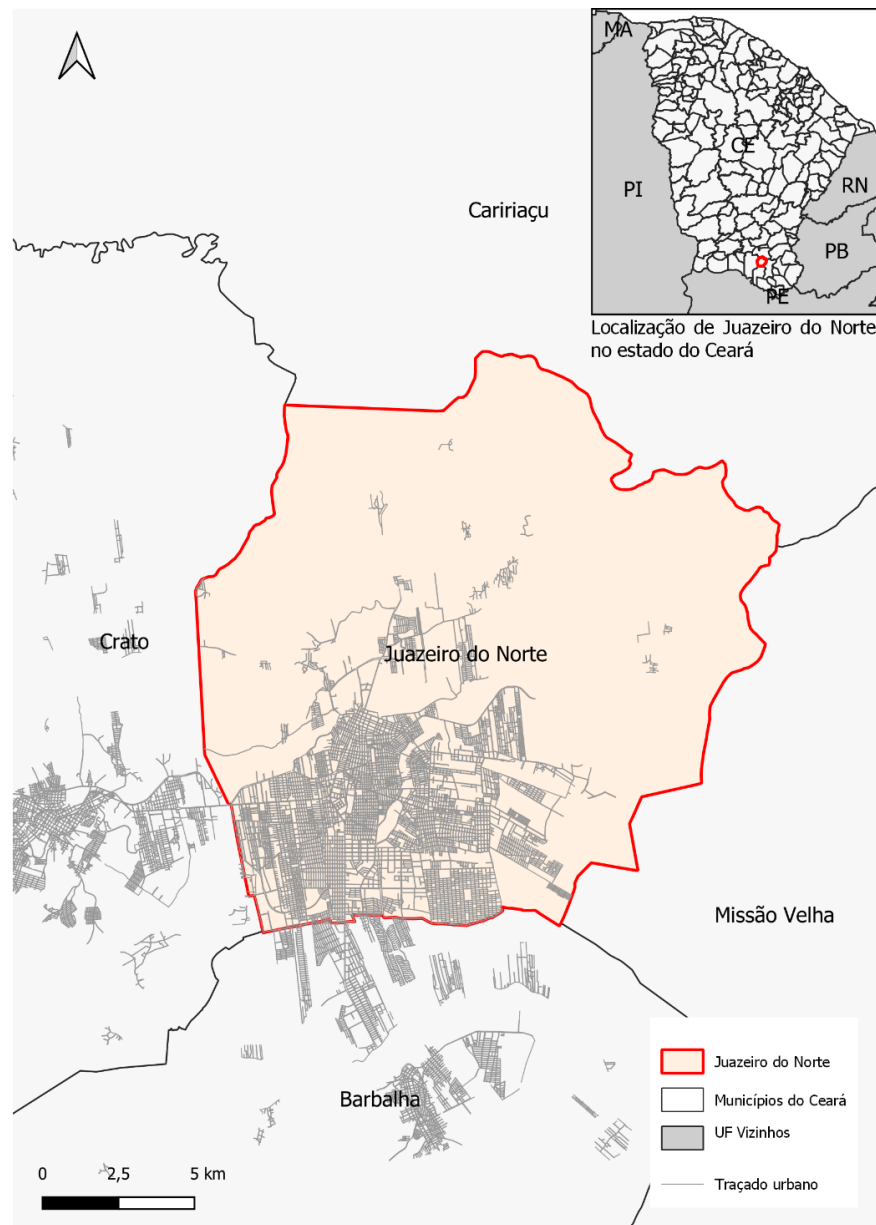


FIGURA 1 – Mapa de localização de Juazeiro do Norte no Ceará e traçado urbano atual da cidade (2020).

Fonte: Produzido pelas autoras sob base de logradouros e municípios do IBGE 2020.

Embora estudos como o de Pereira (2014) e Ribeiro (2019) analisem a produção do espaço urbano de Juazeiro do Norte e os trabalhos de Nogueira (2018), Santiago (2014), Siqueira (2018) e Ribeiro e Coutinho (2019), identifiquem obras modernas na cidade, os locais de implantação dessas edificações na malha urbana à época de sua construção ainda não foram abordados.

O aparato teórico-metodológico da Sintaxe Espacial (SE) – ou Lógica Social do Espaço (HILLIER & HANSON, 1984) compõe teorias e técnicas que ajudam a compreender

a influência da configuração da malha urbana – a materialidade – e a vida social. Entende-se que o espaço configura hierarquias de movimento que podem ser interpretadas por tipos de acessibilidade topológica e movimentos potenciais (HILLER, 2009). Os espaços mais rasos e acessíveis em termos de demandar menos mudanças de direção ou desvios angulares para serem acessados, são mais integrados e apresentam maior movimento potencial. Lugares mais integrados apresentam mais fluxos reais, comércios e serviços (HILLIER, 1996) e em cidades brasileiras mais renovações edilícias (TRIGUEIRO; MEDEIROS, 2003). Entretanto, outros elementos que não apresentam uma posição privilegiada no sistema também atraem movimento, interferindo no movimento potencial da malha urbana, são os chamados magnetos (MEDEIROS, 2006).

A SE apresenta um conjunto de técnicas para investigar a configuração espacial de edifícios e cidades, relacionada a padrões sociais e comportamento humano. Considerando que as pessoas tendem a se mover em linha reta, estudos sobre forma urbana e localização abordam a representação linear compondo mapas axiais (HILLIER, 1996). Entendendo o espaço como um conjunto de barreiras e permeabilidades ao movimento, mapas axiais são compostos pelo menor conjunto das linhas mais longas que cruzam e conectam todos os espaços abertos ao movimento (HILLIER; HANSON, 1984), compondo um sistema de fluxos potenciais de movimento (HILLIER, 1996). A integração da análise axial considera ligações topológicas entre eixos, de modo que cada linha representa um nível de profundidade. A análise axial não pondera desvios angulares, portanto, pode desconsiderar a centralidade de vias sinuosas e pela entidade espacial ser o eixo, desconsidera possíveis mudanças de centralidade em uma via longa (HILLER, 2009). A Análise Angular de Segmentos (*Angular Segment Analysis*, ASA) pode ser processada a partir do mapa axial dividindo as linhas axiais nas suas conexões, criando segmentos, e ponderando desvios angulares, portanto, capturando a continuidade de vias sinuosas. Valores de integração obtidos a partir ASA consideram distâncias angulares e são atribuídas a cada segmento individualmente (HILLER, 2009).

O conjunto de eixos mais integrados do sistema nas cidades é denominado Núcleo de Integração Urbano (HILLIER, 1996; MEDEIROS, 2006). Por apresentar um grande potencial de movimento, costuma coincidir com a área de maior confluência de funções e atividades da cidade (MEDEIROS, 2006). Portanto, observar a dinâmica do Núcleo de Integração numa malha urbana torna-se um mecanismo de compreensão das alterações nas funções daquele espaço (SILVA, 2016).

O aparato teórico-metodológico da Sintaxe Espacial permite analisar as centralidades a partir de modelos de malhas urbanas (TRIGUEIRO; MEDEIROS, 2012), e, portanto, podem ser usadas para simular configurações e centralidades em situações do passado. Alguns estudos usaram esse recurso para análises diacrônicas, como o trabalho de Trigueiro e Medeiros (2012) para a cidade de Natal - RN, representando e analisando a configuração viária diacronicamente (1599, 1777, 1864, 1924, década de 1930, 1955). As feições configuracionais (estrutura) de Natal se relacionaram com etapas de estagnação e desenvolvimento urbano. À medida que a cidade se expandiu, o núcleo de integração se deslocou. O bairro da Ribeira no mapa axial da década de 1860, mostrava-se como núcleo de integração. Com o crescimento urbano em direção ao sul, o núcleo de integração expandiu acompanhando o grande eixo viário. No mapa axial de 1955, o núcleo de integração, que no primeiro momento desceu para a Ribeira, em sequência voltou para a Cidade Alta, núcleo original da cidade. Com a sistematização diacrônica identificou-se que com o deslocamento do núcleo de integração, a localização das construções mais importantes em cada período seguiu essa tendência, construídas nos eixos mais integrados à cada época (TRIGUEIRO; MEDEIROS, 2012).



O trabalho de Dias (2013), investigou as transformações do Centro Antigo da cidade de João Pessoa a partir da análise sincrônica e diacrônica da configuração espacial da cidade. Os mapas axiais de acessibilidade global mostram que até 1975, João Pessoa era uma cidade de centro único, o Centro Antigo. A partir do final do séc. XX, a expansão urbana de maneira espalhada implicou o surgimento de outras centralidades que subtraíram do centro alguns de seus usos. Como consequência ocorreu no primeiro momento a perda populacional, com o uso residencial substituído pelos serviços e subsequentemente, o surgimento de vazios urbanos em decorrência da demolição de edificações históricas (DIAS, 2013).

Com relação à arquitetura moderna, estudos objetivam o mapeamento dessas edificações na malha urbana das cidades. A exemplo o trabalho de Trigueiro, Cappi e Nascimento (2010), que identificaram que as primeiras manifestações da arquitetura moderna na cidade de Natal surgiram por volta de 1950 no bairro da Ribeira e simultaneamente na cidade Alta, núcleo original de ocupação que nos anos 1950 retomou o caráter de centro urbano (TRIGUEIRO; CAPPI; NASCIMENTO, 2010).

Correlacionando as ideias apresentadas, da difusão da arquitetura moderna no país, os processos de modernização/expansão urbana e a Lógica Social do Espaço, este estudo traz como hipótese que a busca pela modernidade e progresso propagados pela arquitetura moderna, repercute na escolha de localizações privilegiadas. Diante disso, este trabalho objetiva investigar sob a ótica da Lógica Social do Espaço, a localização das edificações modernas públicas e institucionais privadas construídas entre as décadas de 1960 e 1970 na cidade de Juazeiro do Norte – Ceará. Junto a isso o trabalho mapeia as edificações modernas na cidade, interpreta notícias sobre essas edificações, relacionadas à dinâmicas urbanas lidas diacronicamente.

## Materiais e métodos

Na primeira etapa da pesquisa realizou-se o levantamento bibliográfico, com a consulta nas principais literaturas e trabalhos científicos existentes sobre Juazeiro do Norte, para entender o seu processo de formação e expansão. Para identificar e mapear edificações modernas no município e seu ano de construção, foram usados os trabalhos Nogueira (2018), Santiago (2014), Siqueira (2018) e Ribeiro e Coutinho (2019); além de jornais, revistas e fotografias antigas coletados na Fundação Memorial Padre Cícero e no acervo dos memorialistas Daniel Walker e Renato Casimiro no ano de 2019.

Quanto ao recorte cronológico, identificou-se que as primeiras edificações modernas foram construídas nas décadas de 1960 e 1970. Tal fato se correlaciona com o período que compreende em plano estadual, a implementação de estratégias de urbanização e construção de diversos programas institucionais nas cidades do interior (PEREIRA, 2014). A década de 1970 apresenta o crescimento mais acelerado da expansão territorial urbana em direção às áreas periféricas (PEREIRA, 2014).

O mapeamento das edificações modernas construídas nas décadas selecionadas e o sistema de eixos de Juazeiro do Norte com base na Análise Sintática do Espaço (ASE) (HILLIER, 1996), foram construídos em SIG (Sistema de Informação Geográfica) na plataforma QGIS. Para a produção das simulações configuracionais urbanas na década de 1960, foi usada a base produzida por Rabello (1967) e para a configuração correspondente à década de 1970, foi usado o Mapa de Evolução Urbana do Município, produzido durante a formulação do Plano Diretor sob a base cartográfica de 1998. Para localizar a malha urbana e ocupação de quadras, também foi usado a base de logradouros do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2020.

Onde está o edifício moderno e para onde foi a cidade? Arquitetura moderna e centralidades em Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil  
 Where is the modern building and where has the city gone? Modern architecture and centralities in Juazeiro do Norte – Ceará, Brazil  
 ¿Dónde está el edificio moderno y dónde se ha ido la ciudad? Arquitectura moderna y centralidades en Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil

Para analisar a configuração espacial e centralidades, foram processados no software Depthmap X, os mapas axiais na escala topológica de análise R3 (local) e Rn (global) e o mapa angular de segmentos (ASA) no raio global focando na medida de integração.

## RESULTADOS

A origem de Juazeiro do Norte está estreitamente ligada à localização da atual Basílica de Nossa Senhora das Dores (DELLA CAVA, 2014). O núcleo de formação da cidade e as primeiras quadras urbanas concentravam-se perto do Rio Salgadinho. Expansões da malha urbana a partir do séc. XX se direcionaram principalmente para o sul, em direção à cidade de Barbalha e posteriormente no sentido oeste, em direção à cidade do Crato [Figura 2].

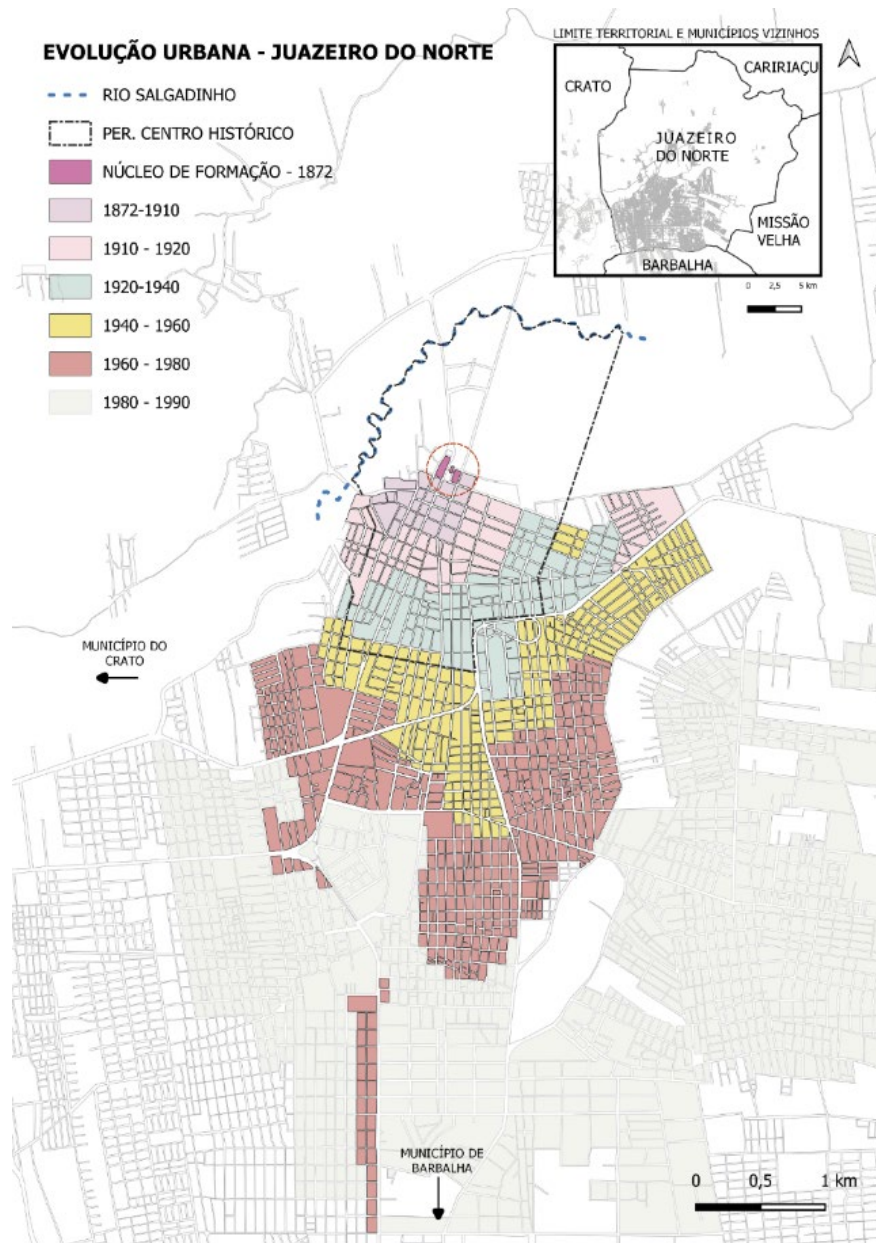


FIGURA 2 – Mapa de Evolução Urbana de Juazeiro do Norte.

Fonte: Produzido pelas autoras com base no Mapa de Evolução Urbana de Juazeiro do Norte – PDM e de logradouros do IBGE 2020.

Onde está o edifício moderno e para onde foi a cidade? Arquitetura moderna e centralidades em Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil  
 Where is the modern building and where has the city gone? Modern architecture and centralities in Juazeiro do Norte – Ceará, Brazil  
 ¿Dónde está el edificio moderno y dónde se ha ido la ciudad? Arquitectura moderna y centralidades en Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil

Na primeira década do século XX, ocorreu uma crescente expansão do núcleo original na direção sul com uma malha regular. Entre 1910 e 1920, em decorrência do Milagre da Hóstia e dos primeiros movimentos de migração (DELLA CAVA, 2014), o perímetro urbano quase duplicou e seguiu uma malha menos ordenada, com quadras em dimensões mais irregulares na direção sul, sudeste e sudoeste. Esse espraiamento está ligado à construção de novos espaços sagrados: Capela do Socorro (1908), Capela de São Miguel (1912) e Capela São Vicente de Paulo (1922) (PEREIRA, 2014).

Na década de 1920, com a inauguração da Estação Ferroviária de Juazeiro do Norte e da Estrada de Ferro da Rede de Viação Cearense (1926), a expansão da cidade manteve-se em direção ao sul, mas com reminiscências na direção oeste. Essa nova expansão marca o início da ocupação da área considerada periférica (PEREIRA, 2014).

Entre as décadas de 1940 e 1960, a malha urbana apresenta uma forma mais irregular, com quadras em diferentes dimensões. Villaça (2009) ao analisar a relação entre as direções de expansão urbana e os setores ferroviários, conclui que as áreas próximas às linhas férreas são predominantemente ocupadas pela população de baixa renda e influencia na distribuição das camadas sociais. Em Juazeiro do Norte, a área ocupada pela população pobre nas imediações da linha férrea era chamada de “cidade perdida” (PEREIRA, 2014).

Identificou-se que as primeiras edificações modernas construídas em Juazeiro do Norte iniciaram em meados de 1960 [Figura 3]: a Sede da Prefeitura Municipal (1965) e a agência do Banco do Brasil (1969). A prefeitura foi construída na área correspondente à expansão urbana de 1920 a 1940 e o banco próximo ao núcleo original da cidade, em área ocupada na primeira década do séc. XX (1872-1910).

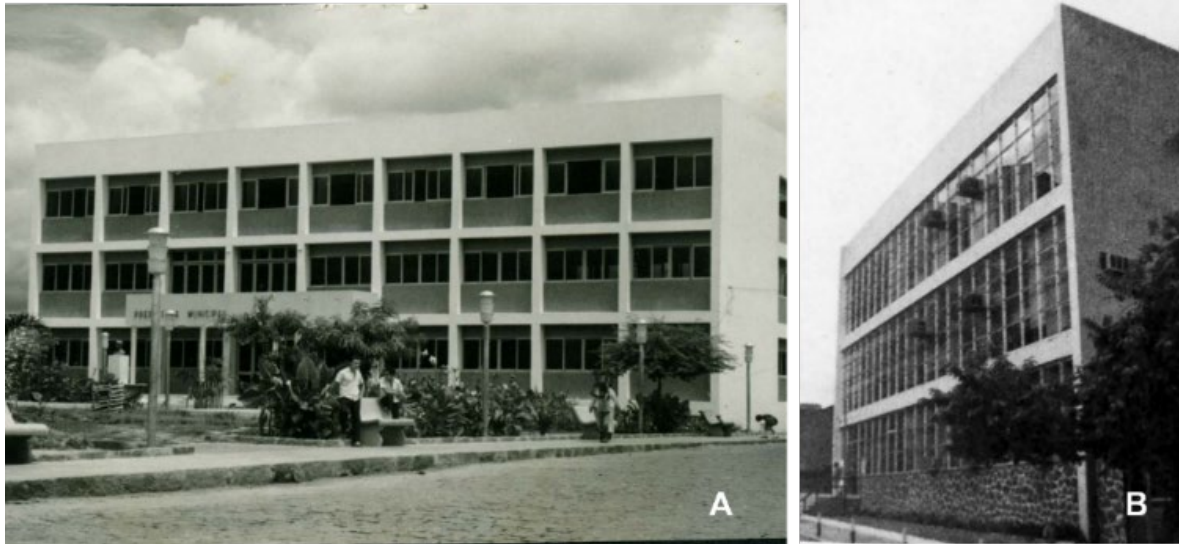


FIGURA 3 – Imagens por volta de 1970 - séc. XX (A) Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte; (B) Agência do Banco do Brasil.

Fonte: Acervo Renato Dantas e Renato Casimiro.

A década de 1970 assinalou o início de um *boom* populacional em Juazeiro do Norte, com uma rápida expansão urbana aliada à alta especulação imobiliária (CEARÁ, 1980). As áreas periféricas, com pouca infraestrutura, passaram a ser ocupadas, enquanto o centro era bem-dotado de equipamentos urbanos (CEARÁ, 1980). Novas indústrias instalaram-se nas rodovias que ligavam Juazeiro do Norte ao Crato e a Barbalha. Os empreendimentos imobiliários de alto padrão chamam a atenção das classes abastadas, como os loteamentos Lagoa Ville e Lagoa Seca, na direção da cidade de Barbalha, ao sul, o que explica o adensamento ao redor da rodovia (PEREIRA, 2014).

Onde está o edifício moderno e para onde foi a cidade? Arquitetura moderna e centralidades em Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil  
 Where is the modern building and where has the city gone? Modern architecture and centralities in Juazeiro do Norte – Ceará, Brazil  
 ¿Dónde está el edificio moderno y dónde se ha ido la ciudad? Arquitectura moderna y centralidades en Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil

Nesta década identificou-se a construção de oito edifícios modernos [Figura 4]: Estádio Mauro Sampaio (1970), Ginásio Municipal Antônio Xavier de Oliveira (1972), Centro Cultural Governador César Cals (1972), Hotel Municipal (1972), Banco Banesa (1977), Agência do Banco do Nordeste (1978), Mercado Central (1979) e Biblioteca Pública Municipal (197-).



FIGURA 4 – (A) Estádio Mauro Sampaio, Ginásio Municipal Antônio Xavier de Oliveira (B), Centro Cultural Governador César Cals (C), Hotel Municipal (D), Banco Banesa (E), Agência do Banco do Nordeste (F), Mercado Central (G) e Biblioteca Pública Municipal (H).

Fonte: Acervo Renato Dantas e Renato Casimiro.

Entre essas edificações modernas construídas na década 1970, identificou-se que o Hotel Municipal (1972), Banco Banesa (1977), Agência do Banco do Nordeste (1978) e Mercado Central (1979) localizam-se na área correspondente à expansão urbana das décadas de 1910 e 1920. Enquanto a Biblioteca Pública Municipal (197-), o Ginásio Municipal Antônio Xavier de Oliveira (1972) e o Centro Cultural Governador César Cals (1972) localizam-se na área ocupada por volta de 1920 a 1940. Nesse primeiro momento, percebe-se que a construção dessas edificações modernas ocorreu em áreas urbanas já consolidadas e mais ocupadas, dotadas de infraestrutura, o que contribui para dar visibilidade a esse novo estilo.

A descrição de Gondim (2008) sobre a inauguração do Ginásio Municipal Antônio Xavier de Oliveira (1972) e o Centro Cultural Governador César Cals (1972), destaca que o estilo arquitetônico empregado era inovador para a região.

Onde está o edifício moderno e para onde foi a cidade? Arquitetura moderna e centralidades em Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil  
 Where is the modern building and where has the city gone? Modern architecture and centralities in Juazeiro do Norte – Ceará, Brazil  
 ¿Dónde está el edificio moderno y dónde se ha ido la ciudad? Arquitectura moderna y centralidades en Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil

**Fora construída com material de primeira qualidade, em consonância com linhas arquitetônicas harmoniosas e o que era raridade na região, em se tratando de escola pública municipal, dotada de pavimento superior. [...] A fachada do prédio era imponente e completava essa obra arquitetônica, destacando-se na Praça Juvêncio Santana. No outro lado foi construído um anexo, o Centro Cultural Governador César Cals (CCCC), nas mesmas proporções do Ginásio para complementar o atendimento das necessidades sócio-educativas (GONDIM, 2008, p. 678, grifo nosso).**

Diferente dos outros edifícios, o Estádio Municipal Mauro Sampaio (1970) foi construído na área periférica à época, próximo às principais saídas da cidade. A construção dessa edificação na zona mais afastada do centro, marca e influencia o crescimento da malha urbana nessa direção. Na mesma área foi construído em 1972 o Terminal Rodoviário Interestadual e em 1997 o Cariri Garden Shopping, sob o discurso de “uma boa localização pra quem entra e quem sai” (PEREIRA, 2014).

A construção dessas edificações modernas no município foi acompanhada de notícias que transmitiam a imagem de uma cidade progressista e em pleno desenvolvimento urbano. A exemplo a capa do caderno Turismoderno do Diário de S. Paulo de 1977 [Figura 5]: fotografias da sede da Prefeitura Municipal (1965) e o Hotel Municipal (1972) aparecem ao lado de importantes símbolos religiosos como a Igreja Matriz de Nossa Senhora das Dores, a Capela do Socorro e a estátua do Padre Cícero no Horto. Constrói-se a imagem de uma cidade não só religiosa - a Capital da Fé - mas turística e progressista.



FIGURA 5 – Capa do jornal Diário de São Paulo, 1977.

Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Nesse contexto de aumento demográfico (DELLA CAVA, 2014) e grandes obras no centro da cidade, começaram a adensar mais aglomerados próximos aos limites municipais, com a formação de novos bairros (PEREIRA, 2014). No entanto, a zona central concentrava maior infraestrutura urbana, adaptando-se de acordo com as novas demandas que surgiam e transformando-se em um centro mais atraente para empreendimentos comerciais e de serviços (CEARÁ, 1980).

A delimitação do Centro Histórico (CH) de Juazeiro do Norte foi determinada em 2000, pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do município (PDDU) (JUAZEIRO DO NORTE, 2000). Correlacionando os mapas de evolução urbana e de delimitação do centro histórico, percebeu-se que o CH é composto pelo núcleo original em 1872 até a expansão territorial da década de 1940, excluindo-se algumas áreas (RIBEIRO, 2019).

Em relação ao Patrimônio Histórico arquitetônico, o Módulo Conceito do PDDU já relatava que as ruas da Zona Central perderam a harmonia da escala e tipologia uniformes, à medida que edificações históricas foram descaracterizadas ou demolidas (JUAZEIRO DO NORTE, 2000). A construção das edificações modernas nas áreas já consolidadas do centro da cidade, contribuíram nesse processo de descaracterização.

Analisando as implantações das edificações em estudo construídas na década de 1960 [Figura 6], a sede da Prefeitura Municipal [Figura 6-A] tem sua fachada principal voltada para a Rua São Pedro, uma das vias mais importantes da cidade. Destaca-se pela sua implantação isolada e recuada no lote, o que a difere dos demais imóveis da zona central. O terreno de sua construção era usado para a feira do capim (WALKER, 2017). A agência do Banco do Brasil [Figura 6-B], construída em área próxima do núcleo original, encontra-se reclusa entre lotes estreitos, com fachada principal voltada para a Rua São Francisco.



FIGURA 6 – Implantação no lote (A) Prefeitura Municipal e (B) Agência do Banco do Brasil.

Fonte: Imagem de satélite - 2021 Google Earth, editado pelas autoras

Entre as edificações construídas na década de 1970 [Figura 7], o Hotel Municipal (1972), Banco Banesa (1977), Agência do Banco do Nordeste (1978) e Mercado Central (1979) foram construídos em quadras compostas por lotes estreitos, seguindo o padrão das edificações históricas do centro. Suas dimensões superiores podem advir da junção de dois ou mais lotes. A Biblioteca Pública Municipal (197-), Ginásio Municipal Antônio Xavier de Oliveira (1972) e o Centro Cultural Governador César Cals (1972) foram construídos em terrenos vazios, o que permitiu implantações isoladas no lote. O Estádio (1970) foi construído em uma área distante do centro, cuja ocupação intensifica-se na década de 1980.

Onde está o edifício moderno e para onde foi a cidade? Arquitetura moderna e centralidades em Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil  
 Where is the modern building and where has the city gone? Modern architecture and centralities in Juazeiro do Norte – Ceará, Brazil  
 ¿Dónde está el edificio moderno y dónde se ha ido la ciudad? Arquitectura moderna y centralidades en Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil



FIGURA 7 – Implantação das edificações (A) Estádio Mauro Sampaio, (B) Hotel Municipal, (C) Banco Banesa, (D) Agência Banco do Nordeste, (E) Mercado Central, (F) Biblioteca Municipal, (G) Ginásio Municipal e o Centro Cultural Governador César Cals.

Fonte: Imagem de satélite 2021 - Google Earth, editado pelas autoras.

Onde está o edifício moderno e para onde foi a cidade? Arquitetura moderna e centralidades em Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil  
 Where is the modern building and where has the city gone? Modern architecture and centralities in Juazeiro do Norte – Ceará, Brazil  
 ¿Dónde está el edificio moderno y dónde se ha ido la ciudad? Arquitectura moderna y centralidades en Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil

Comparando duas fotografias da Praça Padre Cícero [Figura 8], principal área do CH, a primeira do final da década de 1950 [Figura 8-A] e a segunda pela década de 1990 [Figura 8-B], identifica-se a alteração de escala e de uniformidade tipológica das edificações e nas dimensões dos lotes. Destaca-se na fotografia de 1990 [Figura 8-B] a inserção do Hotel Municipal (1972) e da agência do BNB (1978) de caráter moderno que evidencia essa transformação.

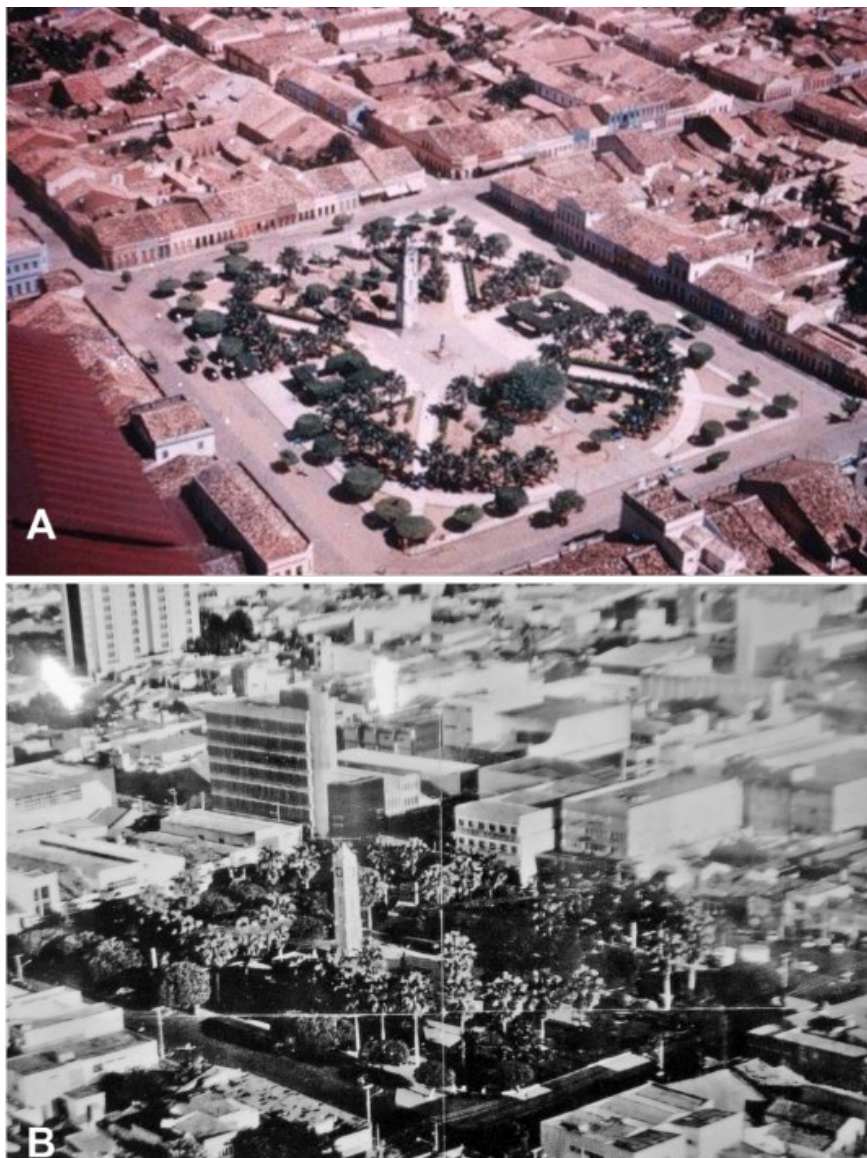


FIGURA 8 – Praça Padre Cícero e seu entorno em (A) final da década de 1950 e (B) por volta da década de 1990 – séc. XX.

Fonte: Acervo Renato Dantas e Daniel Walker.

Correlacionando a difusão da arquitetura moderna no município e os estudos da forma urbana, a modelagem axial de 1960 [Figura 9], apresenta uma expansão no sentido sul, seguindo uma malha mais irregular e menos integrada, apresentando como principal divisor a linha férrea (1920). O centro histórico corresponde também ao núcleo de integração, com o conjunto dos eixos mais integrados da cidade. As primeiras edificações modernas estão localizadas nessa área, a Prefeitura Municipal (1965) foi construída em uma quadra cercada de vias mais integradas do sistema, com a fachada principal voltada para uma via de maior integração. A agência do Banco do Brasil (1969), encontra-se em uma quadra cercada por vias com menor valor de integração quando comparada à primeira.



Onde está o edifício moderno e para onde foi a cidade? Arquitetura moderna e centralidades em Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil  
 Where is the modern building and where has the city gone? Modern architecture and centralities in Juazeiro do Norte – Ceará, Brazil  
 ¿Dónde está el edificio moderno y dónde se ha ido la ciudad? Arquitectura moderna y centralidades en Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil

A análise angular de segmentos [Figura 9] da década de 1960 mostra que a área que atualmente corresponde ao centro histórico também apresenta os segmentos mais integrados do sistema. Quando comparada à média do sistema com a média de integração das vias que chegam aos edifícios, percebe-se que as edificações modernas em estudo estão entre os segmentos de maior integração, mas ocorre uma inversão, a agência do Banco do Brasil entre segmentos mais integrados quando comparada com a sede da Prefeitura.

## JUAZEIRO DO NORTE - 1960

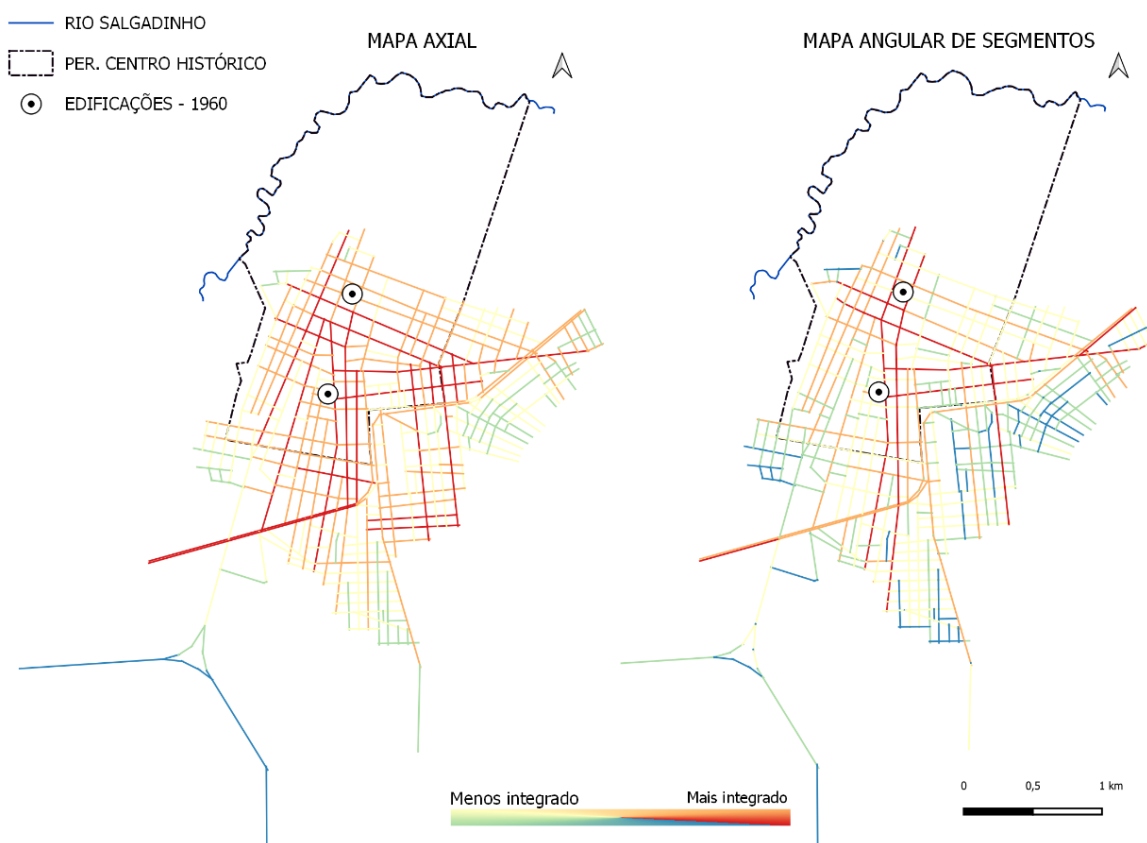


FIGURA 9 – Mapas axial e angular de segmentos de 1960 visualizando integração.

Fonte: Produzido pelas autoras, 2022.

A modelagem axial da década de 1970 [Figura 10], acentua a rápida expansão urbana pela qual a cidade passou nesse período. Ocorreu um deslocamento do núcleo de integração, devido a mais eixos integrados nas direções sul e sudeste, até então áreas pouco integradas no sistema. A localização das edificações modernas, mantém uma tendência de construção no centro histórico e o elevado potencial de integração dessa área, todavia algumas edificações se espalham mais pela cidade, como o estádio Mauro Sampaio, ainda se apropriando de uma via de fácil acesso a partir do centro antigo. Todas as edificações estão em quadras rodeadas por eixos bem integrados. O Estádio (1970) mais ao sul, distante do centro, é interligado por eixos de elevado potencial de integração, apresentando-se como um magneto que, diferente das demais edificações, ocupa uma quadra inteira.

Onde está o edifício moderno e para onde foi a cidade? Arquitetura moderna e centralidades em Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil  
 Where is the modern building and where has the city gone? Modern architecture and centralities in Juazeiro do Norte – Ceará, Brazil  
 ¿Dónde está el edificio moderno y dónde se ha ido la ciudad? Arquitectura moderna y centralidades en Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil

## JUAZEIRO DO NORTE - 1970

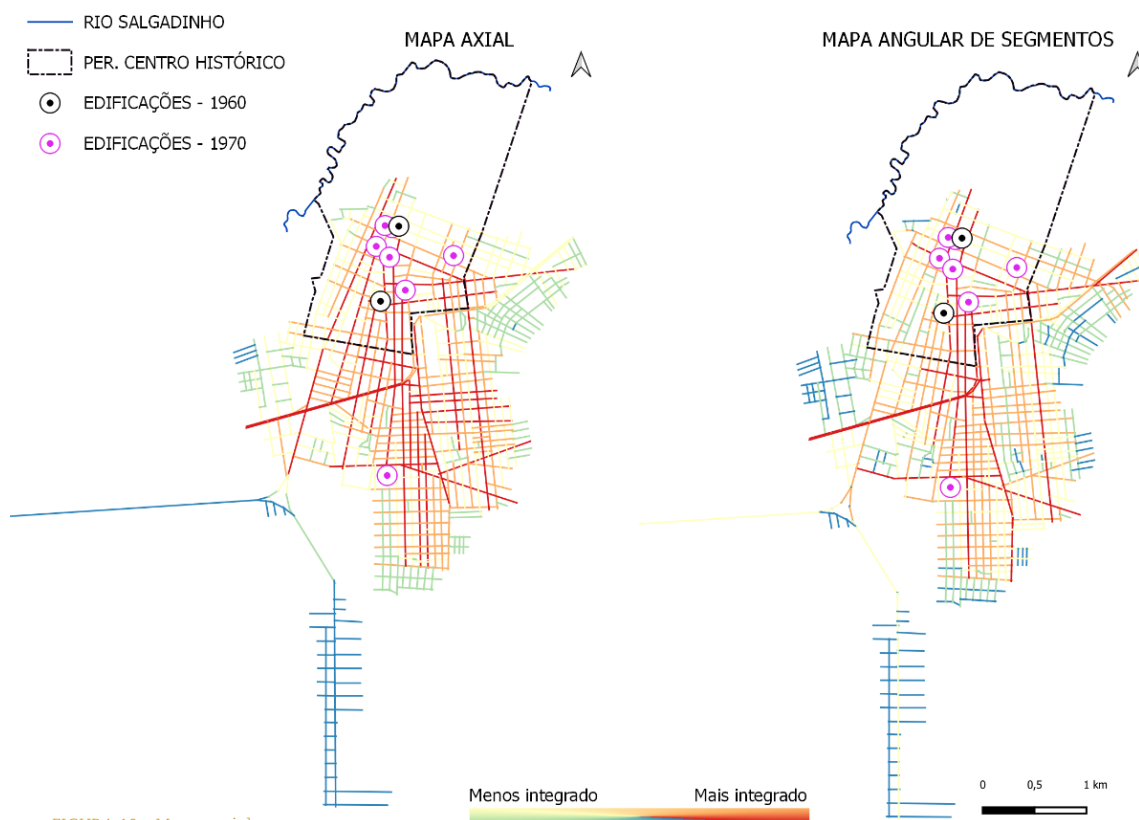


FIGURA 10 – Mapas axial e angular de segmentos de 1970 visualizando integração.

Fonte: Produzido pelas autoras, 2022.

O mapa ASA [Figura 10], revela o surgimento de segmentos mais integrados fora do centro histórico, em direção ao sul, área de implantação do Estádio. Quando comparada a média do sistema com a média de integração das vias que chegam aos edifícios, percebe-se apenas pequenas alterações quanto ao grau de integração, mas as edificações modernas em estudo sempre se situam, nas respectivas épocas de implantação, entre os segmentos de maior integração do sistema, sempre acima da média. O estádio, ocupando uma quadra inteira em local mais distante na cidade (de 1970), marcou uma expansão mais acelerada ao sul, que em décadas posteriores se reafirmou e se mantém em local de grande visibilidade.

Comparando as modelagens axiais dos dois períodos (1960 e 1970), a área delimitada como centro histórico apresenta e mantém alto valor de centralidade, com índices elevados de movimento potencial ao longo desses anos, embora a malha urbana tenha dobrado de tamanho. O crescimento urbano, com a formação de novos bairros, promoveu a expansão do núcleo de integração em direção sul e sudeste, que até o momento concentrava-se no centro histórico. Em anos mais recentes a expansão de Juazeiro do Norte continuou nessa direção, cujos retratos intermediários ficam visíveis nesses mapeamentos, e marcam também um histórico de edificações construídas e renovadas.

As edificações modernas continuaram na sua maioria a ser construídas na zona central, área de maior infraestrutura urbana. Tal fato pode demonstrar que o alto índice de integração nessa área contribuiu para que as edificações históricas sofressem mais transformações, ligado a tendências de renovação edilícias encontradas nos centros antigos de outras cidades brasileiras (TRIGUEIRO, MEDEIROS, 2013; SILVA, 2016). As edificações no centro antigo ou se adaptaram a novos usos ou foram demolidas.

## Considerações finais

Com o estudo pode-se confirmar a hipótese de que em Juazeiro do Norte, os edifícios modernos estão em localizações vantajadas, com elevado valor de integração, principalmente considerando a década de sua implantação. Analisando os mapas produzidos, juntamente com comparação de fotografias antigas, percebeu-se uma tendência de renovação edilícia do centro histórico, área mais integrada do sistema. A representação do sistema de movimento potencial de modo diacrônico permitiu ler centralidades de outros momentos e identificar lógicas de implantação desses edifícios em épocas passadas.

A partir de uma breve análise da evolução urbana de Juazeiro do Norte, percebeu-se que a cidade passou por um rápido processo de crescimento e transformação. Apesar das evidências sobre o processo de descaracterização do centro histórico, apenas uma análise mais profunda da sua forma urbana poderá evidenciar a influência dos fluxos potenciais de movimento e a preservação de seu acervo histórico. Essa discussão inicial se faz importante à medida que também abarca as edificações modernas construídas nesta região.

A distribuição de edificações modernas na cidade entre as décadas de 1960 e 1970 marca como o município expandiu-se rapidamente neste período e contribuiu para criar a ideia de uma cidade progressista, registrada em notícias da época. Identificou-se duas tendências, a primeira é a construção de edificações na área central, como forma de dar visibilidade e ofertar melhor infraestrutura para esses novos empreendimentos. A segunda, com a construção de edificações modernas próximo às principais vias de saída da cidade, para influenciar o crescimento urbano naquela direção. As edificações que foram construídas na década de 1960 estavam mais próximas do núcleo de formação da cidade e em 1970 passaram a ser construídas em áreas mais periféricas, mas acompanhando condições semelhantes de configuração espacial: próximas ou a um passo das vias mais integradas considerando desvios angulares. A localização das edificações modernas são, portanto, tanto uma expressão como protagonista de mudanças na cidade nesse período.

Assim como no trabalho de Trigueiro e Medeiros (2012), o núcleo de integração deslocou-se conforme a expansão urbana da cidade. As primeiras edificações modernas em Juazeiro do Norte foram construídas no núcleo de integração à época, como ocorreu nos estudos apresentados por Trigueiro, Cappi e Nascimento (2010). O deslocamento do núcleo de integração para as áreas mais periféricas, junto com a construção de novas tipologias que seguiam as tendências da arquitetura moderna no centro interferiram nas relações socioespaciais estabelecidas previamente, rompendo com padrão edilício já afirmado.

A motivação deste estudo é contribuir para a discussão sobre o processo de difusão da arquitetura moderna nas cidades brasileiras, não só em relação aos seus elementos e princípios, mas sua implantação na malha urbana. Este estudo abre os primeiros caminhos para uma pesquisa maior - ou para outras abordagens sobre a arquitetura moderna ligada a dinâmicas urbanas - ligando lógicas da localização de edifícios nas cidades do sertão nordestino.

## Referências

CEARÁ. Secretaria de Planejamento e Coordenação, Superintendência do Desenvolvimento do Estado do Ceará. **Pesquisa sobre as condições de vida da população de baixa renda das cidades de Crato e Juazeiro do Norte-Ceará**. Fortaleza, 1980.

Onde está o edifício moderno e para onde foi a cidade? Arquitetura moderna e centralidades em Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil  
 Where is the modern building and where has the city gone? Modern architecture and centralities in Juazeiro do Norte – Ceará, Brazil  
 ¿Dónde está el edificio moderno y dónde se ha ido la ciudad? Arquitectura moderna y centralidades en Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil

DELLA CAVA, Ralph. **Milagre em Joazeiro/ Ralph Della Cava**; tradução Maria Yedda Linhares. – 3ª ed.- São Paulo; Companhia das Letras, 2014.

DIAS, Clóvis. **A força da forma: entre o rio e o mar o Centro de João Pessoa ainda perto do Sanhauá**. 2013. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Doutorado Interinstitucional – DINTER, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

FREIRE, Adriana L. de A. **Recepção e difusão da arquitetura moderna brasileira: uma abordagem historiográfica**. 2015. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2015.

LARA, Fernando Luiz. **Excepcionalidade do modernismo brasileiro**. São Paulo: Romano Guerra, 2018.

GONDIM, Maria do S.P. Resgatando História de Instituições Escolares: Memórias de Diretoras. In: **ANAIS do VII Encontro Cearense de Historiadores da Educação, Vitrais da Memória: Lugares, Imagens e Práticas Culturais**. Barbalha, 2008.

HILLIER, Bill; HANSON, Julienne. **The social logic of space**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

HILLIER, Bill. **Space is the machine: a configurational theory of architecture**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. Tradução de Edja Trigueiro e Diógenes Pereira.

\_\_\_\_\_. **Spatial sustainability in cities: Organic patterns and sustainable forms**. In: 7TH INTERNATIONAL SPACE SYNTAX SYMPOSIUM. Stockholm: D. Koch, L. Marcus and J. Steen, 2009.

JUAZEIRO DO NORTE. **Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do município de Juazeiro do Norte: Legislação básica**. 2000. 42 p.

\_\_\_\_\_. **Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do município de Juazeiro do Norte: Relatório de questões/ módulo conceito**. 2000. 156 p.

NOGUEIRA, Anastácio Braga. **Arquitetura Moderna Bancária pelo Nordeste (1968-1986)**. 2018. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.

MEDEIROS, Valério A. S. de. **Urbis brasiliae ou sobre cidades do Brasil: inserindo assentamentos urbanos do país em investigações configuracionais comparativas**. 2006. Tese (Doutorado) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

PAIVA, Ricardo A.; DIÓGENES, Beatriz H. N. Dinâmica imobiliária e preservação da arquitetura moderna em Fortaleza: o passado, o presente e o futuro em questão. **Anais do 12º DOCOMOMO Brasil - Patrimônio cultural brasileiro: difusão, preservação e sociedade**. Uberlândia: PPGAU/ FAUED /UFU, 2017.

PEREIRA, Cláudio S. S. **Centro, centralidade e cidade média: o papel do comércio e serviços na reestruturação da cidade de Juazeiro do Norte/CE**. 2014. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho FCT/UNESP, Presidente Prudente, 2014.

RABELLO, Sylvio. **Os artesãos do Padre Cícero**. Recife: Ministério da Educação e Cultura/ Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1967.

RIBEIRO, Hévila R.C. **Crescimento x Esquecimento: estudo sobre a descaracterização do centro histórico de Juazeiro do Norte-CE**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade Paraíso do Ceará, Juazeiro do Norte, 2019.

Onde está o edifício moderno e para onde foi a cidade? Arquitetura moderna e centralidades em Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil  
 Where is the modern building and where has the city gone? Modern architecture and centralities in Juazeiro do Norte – Ceará, Brazil  
 ¿Dónde está el edificio moderno y dónde se ha ido la ciudad? Arquitectura moderna y centralidades en Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil

RIBEIRO, Hévila R.C.; COUTINHO, Carolina. M. B. Patrimônio Arquitetônico no Sertão Cearense: Identificação e análise de edificações com filiações modernistas na cidade de Juazeiro do Padre Cícero. In: Seminário Docomomo Brasil, 2019, Salvador, Bahia. **Anais do 13º Seminário Docomomo Brasil**. Salvador: IAB, 2019. v. 1.

SANTIAGO, Zilsa M. P. Patrimônio Escolar: um edifício modernista em Juazeiro do Norte, Ceará. In: JUCÁ NETO, Clóvis Ramiro & PAIVA, Ricardo Alexandre. **Projeto, obra, uso e memória**: a intervenção no patrimônio modernista no Norte e Nordeste. Fortaleza: Edições UFC, 2018. P. 49-71.

SILVA, Eudes Raony. **Centro antigo de João Pessoa**: Forma, uso e patrimônio edificado. 2016. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós- Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

TRIGUEIRO, Edja.; CAPPI, Fernanda; NASCIMENTO, Maira. Modernismo potiguar: vida, reprodução e quase morte. In. 3º DOCOMOMO Norte e Nordeste. **Anais do 3º DOCOMOMO Norte e Nordeste**. João Pessoa: UFPB, 2010.

TRIGUEIRO, Edja; MEDEIROS, Valério; Fluvius Grandis Urbis Cartographica: buscando preencher ausências. **Arquivos do Museu de História Natural e Jardim Botânico**. Belo Horizonte: v. 20, n. 2, p. 101-124, jul. 2012.

\_\_\_\_\_; Marginal heritage: Studying effects of change in spatial integration over land-use patterns and architectural conservation in the old town centre of Natal, Brazil. In. **4th International Space Syntax Symposium**. (p. 20.1 – 20.16). Londres. 2003.

VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel, 2009.

ZEIN, Ruth Verde. **Revisões Historiográficas / Historiographical Revisions**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2021.

WALKER, Daniel. **A praça Padre Cícero**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2017.

#### RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL E DIREITOS AUTORAIS

A responsabilidade da correção normativa e gramatical do texto é de inteira responsabilidade do autor. As opiniões pessoais emitidas pelos autores dos artigos são de sua exclusiva responsabilidade, tendo cabido aos pareceristas julgar o mérito das temáticas abordadas. Todos os artigos possuem imagens cujos direitos de publicidade e veiculação estão sob responsabilidade de gerência do autor, salvaguardado o direito de veiculação de imagens públicas com mais de 70 anos de divulgação, isentas de reivindicação de direitos de acordo com art. 44 da Lei do Direito Autoral/1998: “O prazo de proteção aos direitos patrimoniais sobre obras audiovisuais e fotográficas será de setenta anos, a contar de 1º de janeiro do ano subsequente ao de sua divulgação”.

O CADERNOS PROARQ (ISSN 2675-0392) é um periódico científico sem fins lucrativos que tem o objetivo de contribuir com a construção do conhecimento nas áreas de Arquitetura e Urbanismo e afins, constituindo-se uma fonte de pesquisa acadêmica. Por não serem vendidos e permanecerem disponíveis de forma *online* a todos os pesquisadores interessados, os artigos devem ser sempre referenciados adequadamente, de modo a não infringir com a Lei de Direitos Autorais.

**Submetido em 29/04/2022**

**Aprovado em 02/07/2022**